

Risco de escalada leva Biden a Israel; líderes árabes o receberão na Jordânia

— Aumento da tensão com o Hezbollah faz governo israelense retirar moradores da fronteira com o Líbano pela primeira vez desde a guerra com o grupo xiita em 2006

WASHINGTON

O presidente americano, Joe Biden, viajará a Israel e à Jordânia amanhã para se reunir com a liderança israelense e árabe. A visita expõe preocupação de que a guerra com o grupo terrorista Hamas possa se expandir para um conflito regional.

A visita de Biden ocorre enquanto a situação humanitária na Faixa de Gaza se deteriora e Israel se diz pronto para uma invasão terrestre do território. O objetivo declarado é erradicar o grupo terrorista Hamas responsável pelo ataque mais letal contra judeus desde o Holocausto. Os EUA já fornecem apoio militar com o envio de armas e dois porta-aviões, o que dobrou o poder de fogo americano na região.

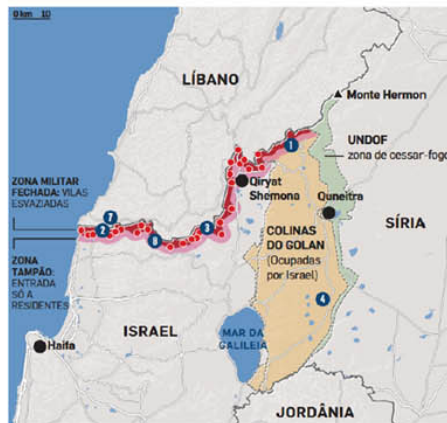
Questionado se a visita atrasaria o início da operação, um porta-voz militar, Jonathan Conriss, disse que era "preciso ver", explicando que a ação depende de "muitas variáveis".

Blinken, que já está em Israel, anunciou a visita de Biden após mais de sete horas de conversas com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e outras autoridades. Pouco depois, em Washington, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, revelou que Biden também vai à Jordânia para se encontrar com o rei Abdullah e com os presidentes egípcio, Abdel Fattah el-Sisi, e da Autorida-

SEGUNDA FRENTE

Israel deu ordem para retirar moradores de 28 localidades perto da fronteira com o Líbano

Ataques aéreos israelenses a aeroportos



- 1 FAZENDAS SHEBAA: 8 OUTUBRO FOGUETES DO HEZBOLLAH
- 2 ARAB AL-ARAMSHI: 8 OUTUBRO CINCO MILITANTES MORTOS EM INCURSÃO
- 3 AVRIM: 10 OUTUBRO MUNIÇÕES ANTICARIRO CONTRA POSIÇÕES DAS FDS
- 4 GOLAN: 10-13 OUTUBRO TROCA DE FOGO ATRAVÉS DA ZONA UNDOF
- 5 DAMASCO: 12 OUTUBRO
- 6 ALEPPO: 12-14 OUTUBRO
- 7 ALMA AL-SHAAB: 13 OUTUBRO DOIS CIVIS E JORNALISTA MORTOS POR FOGO ISRAELENSE
- 8 SHITLA: 15 OUTUBRO DOIS ISRAELÊNES MORTOS

FONTE: GRAPHIC NEWS / INFOGRAFICO ESTADU

de Palestina, Mahmoud Abbas. Segundo fontes do governo americano, autoridades dos EUA e de Israel concordaram em trabalhar no desenvolvimento de um plano para levar ajuda humanitária a Gaza e na criação de "zonas seguras".

A visita ocorre em um momento de risco de escalada do conflito. Israel anunciou ontem um plano para retirar os moradores de uma faixa de dois quilômetros ao longo da

fronteira com o Líbano, onde vêm se intensificando as ações do Hezbollah, grupo xiita libanês aliado do Hamas. Cinco pessoas já morreram na região por disparos vindos do Líbano.

O Hezbollah destruiu ontem as câmeras de vigilância de vários postos de controle de Israel na fronteira. O grupo divulgou um vídeo no qual franco-atiradores acertam os equipamentos em cinco pontos dife-

rentes, incluindo um na cidade israelense de Metula.

OCUPAÇÃO. Israel e Hezbollah são inimigos que travaram uma guerra de um mês em 2006. Israel considera o grupo xiita sua ameaça imediata mais séria, estimando que a milícia tenha cerca de 150 mil foguetes e mísseis apontados para seu território.

A maior preocupação dos militares israelenses é a de que o Hezbollah possa se juntar ao

Hamas e abrir uma segunda frente na guerra. Biden vem constantemente pedindo para que outros atores do Oriente Médio não entrem no conflito, em um recado para Irã, apoiador dos dois grupos.

A tensão na fronteira norte de Israel atingiu um novo patamar ontem, o que levou o governo a ordenar, pela primeira vez desde 2006, a retirada de moradores da região, deslocando israelenses de 28 núcleos. ● AFP, NYT e WP

Brasileiros tentam fugir pela fronteira com Egito

GAZA

Em meio a temores de uma incursão de Israel contra o Hamas em Gaza, estrangeiros aguardam há dias a movimentação diplomática para que o Egito abra a passagem fronteiriça de Rafah, no sul do enclave palestino, para deixar o local, que é alvo de um cerco das Forças Armadas israelenses.

Dentro do território, as agências humanitárias alertam pa-

ra um colapso, incluindo o risco de fome generalizada. Sob o cerco de Israel, os moradores estão ficando sem água, medicamentos e alimentos. O Programa Alimentar Mundial (PAM), da ONU, afirmou que seus alimentos no enclave estão terminando.

Pelo menos 28 brasileiros aguardam há dias para deixar Gaza em segurança. O grupo conseguiu chegar ao sul e está concentrado entre as cidades de Rafah e Khan Younis, perto



Palestinos aguardam em Rafah autorização para sair de Gaza

do Egito, mas se deparou com a fronteira fechada. Junto com eles, o governo tenta resgatar mais seis palestinos que têm re-

sidência no Brasil, mas ainda não conseguiu embarcá-los. Hasan Rabea está na lista de resgate e conta que a situação

é dramática. Em vídeo nas redes sociais, ele relatou que saiu para procurar pão e carregar o celular quando se deparou com uma explosão. "Atacaram uma casa de civis, tem bastante gente ferida, o resgate ainda não está funcionando, os hospitais colapsaram, pessoas feridas estão correndo na rua. Está muito difícil."

Um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) aguarda na Itália a abertura da fronteira para buscar os 28 brasileiros. Assim que autorizada a passagem deles, o avião deve se deslocar até o Egito para fazer o resgate, informou o Itamaraty. Enquanto isso, os brasileiros têm recebido apoio psicológico da embaixada. ● AFP, EFE e WP

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 12